

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Muito bem!

A digna vereação d'este concelho attendendo ao que lhe fôra representado, acce- deu ao pedido para tornar publico que, embora algum dia do grande mercado semanal d'esta villa fosse sanctificado não se deixaria de fazer a feira, nem seria transferida para o dia immediato.

Esta deliberação tornou-se logo executoria.

Mas posteriormente o ex.<sup>mo</sup> e rev.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz das Hespanhas dirigiu a camara um officio em prol dos preceitos religiosos e exhortando a vereação a modificar a sua deliberação.

O respeitoso acolhimento que teve esse officio já foi publicado n'este nosso periodico com o extracto das sessões da municipalidade.

Do que se passou posteriormente até que se deu solução plenamente satisfactoria ao assumpto dizem os officios, que a seguir vamos transcrever, e que se trocaram entre o digno presidente do nosso municipio e o illustre antistite da diocese.

As razões que determinaram a vereação, expostas e fundamentadas com uma investigação, que não alterou o que a tradição ensinara, tambem calaram no elevado espirito e sabio criterio do venerando Arcebispo, que tão benefica e conciliadoramente veio sancionar com sua auctoridade ecclesiastica, o deferimento que a camara deu ás representações que lhe haviam sido submettidas.

A forma levantada e nobre como este assumpto foi tratado pelo digno presidente da camara de Barcellos, o nosso querido director sr. dr. Vieira Ramos, e a solução harmonica, benigna e paternal que, com todo o zelo catholico e auctoridade canonica, lhe deu o insigne Primaz das Hespanhas, merecem o nosso mais caloroso applauso.

Seguem, pois, os dois documentos a que nos vimos referindo e que são dignos de transcrição integral:

Illm.º e Exm.º e Revm.º Sr. Arcebispo Primaz das Hespanhas.—Depois da audiencia que V. Ex.º Revm.º se dignou conceder-me e da exposiçao que verbalmente tive a honra de apresentar acerca do importante mercado semanal d'esta villa, aguardei o resultado do exame feito por um meu illustre patricio e sabio investigador ás actas das sessões d'esta municipalidade, desde a mais antiga data até ao presente, para melhor poder fundamentar as minhas ponderações escriptas, que venho apresentar a V. Ex.º Reverendissima.

As actas mais antigas d'esta Camara reportam-nos ao anno de 1628.

De nenhuma consta que qualquer vereação deliberasse mudar as feiras para outro dia, quando é sanctificado o dia de quinta-feira, que é o desde a data immemorial destinado ao grande mercado semanal, que aqui se realisa.

E diz-nos a tradição que sempre se fez o mercado semanal, mesmo na quinta-feira de Corpus-Christi, assim como a grande feira annual de Cruzes, no dia 3 de maio, ainda quando coincidia com o domingo.

E certo que eu mesmo e outras pessoas nos recordamos de ser annunciada pelas camaras, embora não conste das actas, a mudança da feira para a sexta-feira, quando uma ou outra vez a quinta-feira era dia sanctificado, mas nunca nos dias de quinta-feira santa e de Corpo de Deus.

D'aqui se infere que essas mudanças eram de data recente, ou coisa nova, pois que era necessario annunciá-las, em contrario e como excepção á regra geral de fazer mercado invariavelmente ás quintas-feiras.

A camara da minha presidencia, assim como outras anteriores, deixou de anunciar essas mudanças e o povo continuou a considerar mudadas as feiras, quando a quinta-feira era dia sanctificado.

Mais de uma commissão representou junto da camara para que ella declarasse e fizesse publico que o mercado semanal se faria á quinta-feira, ainda quando fosse dia santo.

Além dos interesses de ordem local, abonaram o seu pedido, informando que muitas vezes, sendo a 5.ª feira dia sanctificado e havendo o mercado na sexta-feira, no tempo da maior accumulacão dos trabalhos agricolas, havia muito quem se entregava a esses serviços na quinta-feira sanctificada—para poder vir ao mercado na sexta-feira, a satisfazer compromissos, ou zelar interesses, sem retirar dois dias por semana aos seus trabalhos; ao passo que, se o mercado tivesse logar na quinta-feira, podiam ouvir a missa na sua freguezia os feirantes, ou mesmo n'esta villa, onde ha as seguintes missas certas: ás 5 horas e ás 8 na Collegiada, ás 6 no Terço, ás 6 e meia na capella de S. Thiago, ás 7 no Recolhimento do Menino Deus e na Ordem Terceira, ás 8 no Bom Jesus da Cruz e capella de S. José, ás 10 na Misericordia e ás 11 no Bom Jesus da Cruz, notando que, só no Campo da Feira, estão situados 5 templos.

Bom Jesus da Cruz, Ordem Terceira, Misericordia, Terço e capella de S. Thiago. Demais que o serviço do mercado, na grande maioria de suas transacções, não constitue propriamente trabalho servil.

A camara, considerando estas e outras razões e sempre com o maior respeito pelos preceitos da Igreja e pelos sentimentos religiosos, em que communga e, sendo certo que poucas vezes acontece ser dia sanctificado o dia de quinta-feira, attendeu ao que neste sentido lhe fôra representado.

Depois de ter recebido o officio de V. Ex.º Revm.º, logo resolveu encarregar-me de ir conferenciar com V. Ex.º Revm.º, para pormenorizar tudo o que se relaciona com o assumpto, assegurar os seus sentimentos religiosos, testemunhar mais uma vez o respeito que a V. Ex.º Revm.º tributa e conseguir que, em face das razões e circumstancias relatadas, se digne V. Ex.º Revm.º sanar a deliberação tomada, com sua alta auctoridade ecclesiastica, mandando aos reverendos Parochos, instrucções que illicitem o povo, de modo que todos os fieis possam concorrer ao mercado, sem quebra das praticas e preceitos religiosos.

E' o que me cumpre submitter ao lucido espirito e sabio criterio de V. Ex.º Revm.º, aguardando as respeitaveis determinações de V. Ex.º Revm.º, que toda a camara, assim como os demais subditos fieis desejam acatar e cumprir.

Deus Guarde a V. Ex.º Revm.º, por muitos e dilatados annos.

Barcellos, Paços do concelho, 28 de maio de 1904.

Illm.º Exm.º e Revm.º sr. Arcebispo Primaz das Hespanhas.

O presidente—José Julio Vieira Ramos.

Illm.º e Exm.º Srs. Tomando em consideração o que V. Ex.º Nos diz

em seu officio de 28 de maio ultimo quanto ao antigo costume de se fazer o mercado semanal n'essa villa todas as quintas-feiras, ainda quando este dia coincida com alguma festa ou dia de preceito, julgamos de novo dever ponderar a V. Ex.º e á Camara da sua digna presidencia, que a doutrina expandida em o Nosso officio de 23 de março de 1903 é doutrina da Santa Igreja, defendida pelos seus Pontifices e doutores moralistas e canonistas, contendo-se entre os primeiros o doutissimo Papa Bento XIV e entre os segundos Santo Affonso, Maria de Liguori.

Todavia advertem os citados escriptores que havendo costume de os mercados ou feiras se fazerem em dias certos da semana e sendo usança antiga não se omitirem ou transferirem no caso de estes dias certos serem sanctificados, pode então conceder-se ou tolerar-se que, não obstante a solemnidade do dia, se tenham as ditas feiras ou mercados. Fôramos informados de que o uso antigo em Barcellos era transferirem-se do dia sanctificado para o seguinte, e foi para sustentar este costume plausivel e em tudo harmonioso com as leis da Igreja, que dirigimos a V. Ex.º o Nosso officio de 23 de Março ultimo.

Hoje, porém, tendo procedido a mais minuciosa investigação informamos V. Ex.º de que é de recente data a transferencia e que o antigo costume era haver mercado todas as quintas-feiras, quer fosse dia sanctificado, quer não, salvo quando a Camara deliberasse transferir-o.

Sendo assim a questão é muito clara, e a Igreja como mãe benigna permite se conserve o antigo costume ficando salva sempre a lei de ouvir missa n'esses dias.

Attendo assim a estas circumstancias e á informacão de V. Ex.º, que nos merece inteiro credito, e por quem sempre tivemos a maior consideração, não nos oppomos a que se continue como d'antes a ter o mercado á quinta-feira ainda quando esta seja dia sanctificado, e a que os RR. Parochos para tranquillidade da consciencia dos fieis lhes deem d'isto conhecimento. Deus Guarde a V. Ex.º. Paços de Braga, 6 de Junho de 1904.

Illm.º e Exm.º Srs. Presidente da Camara Municipal de Barcellos. Manuel, Arcebispo Primaz.

## Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 9 de Junho

Ha tres dias, que amanhecemos com um ceu de chumbo, com uma nevoa pesada, que vem das bandas do mar; trepa do alto do monte de Carapêços, e desce de vagar envolvendo todo o Valle em uma manta de fumo. E' portadora das doçças da vinha, e traz o diabo no ventre, tendo apparecido aqui e alli manchas d'aquella doença.

O mildio tambem já se fez, annunciando em algumas videiras, que não foram sullatadas; e, se o tempo continuar assim, nada haverá de que estranhar, se a invasão for igual á do anno passado.

Mas pensam os meus amigos que os lavradores se resolveram todos a applicar ás videiras o tratamento cupricio? Isso é lá coisa, que se diga! Levantam ali patarollas, que são mesmo da gente morrer a rir; chegaram a espalhar pelas freguezias do Valle, que o abbade de Alvito dissera na Igreja que não tornassem a sullatar porque estava isso prohibido; o que obrigou aquelle parochio, e meu inseparavel amigo, a dar na sua igreja, por occasião da missa parochial um formal desmentido a semelhante balbete, dizendo que tinha todo o direito, a que não lhe passassem assim um titulo de ignorante.

Eu entendo, que estas e outras pêtas, que por aqui espalham no intuito de desviarem os lavradores

## SCIENCIAS & LETTRAS

### Suprema Ironia

(Ao Joaquim Martins da Costa Soares Montenegro)

Quando a Ventura batê a nossã porta,  
Vem ataçada sempre pela estrada:—  
Vai para alem a nossã esp'rança morta,  
Vamos a caminhar na derrocada.

Espelha-se, na fronte aureolada,  
D'essã formosa fada, que me exhorta,  
A morbidez, teimosa e absorta,  
Da minha alma, triste e desolada.

E' como se quizeses, ao eremita,  
Que vive alem, na serra abandonado,  
Dar-lhe o osculo impuro do peccado.

E' trazes-me com essa Luz Bendita,  
A dor, ain ta maior, que mais me irrita  
E que me torna então mais desgraçado.

Barcellos, 1904

MANUEL NOVAES.

res da applicação da calda, são levantadas por mixordeiros, que veem na abundancia da colheita do vinho, um desastre para o seu negocio tres vezes criminoso.

E, a proposito, persegue-se desapidadamente, e ás vezes, cruelmente, uns infelizes, que andam a vender lumes d' enxofre, que a senhora companhia dos phosphoros tem restricta obrigação de fornecer ao publico, e não offerece, infelizes que procuram quem sabe, n'aquelle pobrissimo negocio o pão para matar a fome, e deixam-se impunes, sem castigo, sem nada, os falsificadores do pão, os mixordeiros do vinho e toda essa alcaeteia de ladrões, e de assassinos, que vão enriquecendo á custa do suor e da vida do povo!!

Isto é unico, é de uma podridão tão nojenta, que revolta o estomago mais diamantino. E que volta!

Vamos a outra coisa.

—Esta carta vai ser publicada no dia, em que se celebra a grande peregrinação nacional ao Samedio em honra e louvor da—Immaculada Conceição—fechando-se d'este modo um triduo de festas imponentes e edificantes em homenagem portugueza á sua. Padroeira Immortal.

Braga tomou a iniciativa d'estas festas jubilares em o nosso paiz dando-lhes um tom de desusada solemnidade, rendendo preito, mais uma vez, ás gloriosas tradições, que tanto a honram e inaltecem.

Talvez não esteja em erro, quem disser, que foi na Bracara Augusta, dos Romanos, que, na Europa, se iniciou o culto á Santissima Virgem Mãe de Deus e dos homens.

O nosso Pinho Leal, um investigador de primeira ordem, pachorento e incansavel, diz: que S. Pedro de Rates, o primeiro bispo de Braga ordenado pelo Apostolo da Peninsula em o anno 37 da era christã, foi o primeiro christão, o primeiro Bispo e o primeiro martyr de toda a Europa.

Consta pela tradição, confirmada pelas illustrações do antiquissimo breviario bracarense, que o Apostolo Sant'Iago fizera apaar

em Braga os idolos do paganismo substituindo-os pela Cruz e pela imagem de Nossa Senhora.

S. Bazilio, ou Bazileu, discipulo de Sant'Iago, e que o acompanhou á Hespanha, no regresso do Apostolo a Jerusalem, foi creado, por Pedro de Rates, primeiro bispo do Porto; e, depois do martyrio de S. Pedro de Rates, anno 44 da era christã, foi eleito, pelos christãos bracarenses, 2.º bispo de Braga Primaz.

Ora sendo S. Pedro de Rates, como diz Pinho Leal, e como d'isso eu estou convencido, o primeiro Bispo da Europa, e tendo herdado de seu mestre, o Apostolo Sant'Iago, o culto a Nossa Senhora conclue-se que—Santa Maria de Braga—é a primeira invocação, com que os christãos da Europa honravam a Santa Mãe de Deus prestando-lhe homenagem e culto.

Foi inquestionavelmente o Apostolo Sant'Iago, que, de Jerusalem, trouxera á peninsula as primeiras lições do culto e as primeiras noções da liturgia christã e em o nosso e antiquissimo rito bracarense, como lhe chama o doutor A. B. Menezes, é distincta, sobre todos os outros ritos christãos, a devoção a Nossa Senhora e a solemnidade do culto á S. S. Virgem.

Todas estas indicações nos levam a crêr que é Braga o berço do culto a Nossa Senhora em toda a peninsula.

Não é este o lugar para se escrever sobre tão momentoso assumpto; n'esta tarefa de encher linguados á *trouxe moude* não ha tempo para consultar alfarrabios; se me não faltar a saude, e se para isso tiver tempo, procurarei assentar praça tambem n'essa cruzada sympathica, patriotica e catholica, que ahí se vai organisando em defeza do nosso antiquissimo, venerando e honroso rito bracarense, que, desde 1874, ahí vai soffrendo de uma guerra á socapa, não sei por que, nem pelo que! E' porque ha individuos, que querem ser mais Papas, do que o Papa, mais catholicos, do que o proprio catholicismo em toda a grandiosidade da sua essencia e

dos seus saltares ensinamentos. Pelo que li, ainda ha pouco, em um jornal de Braga, logo que passem as festas jubilaes proseguirá essa campanha sympathica já iniciada pelos conceituados jornaes «A Palavra» e «O Commercio do Minho» distinctos athletas no campo catholico. Que não lhes falte a coragem e os elementos para conjurarem a traça, que está correndo a pedra mais valiosa, que tanto rebrilha na mitra do Primaz das Hespanhas.

—Celebraram-se, durante o mez de maio, os exercicios do mez de Maria nas seguintes egrejas d'este Valle:—Arouzello, S. Verissimo, Santa Maria e S. Martinho de Gallegos, Roriz, Alheira, S. Martinho de Alvito, Silva e Lijó, e nas mesmas egrejas se celebra o mez e exercicios do S. S. Coração de Jesus.

Amanhã tem de haver uma pratica aos associados do Coração de Jesus, em Roriz, sendo conferente o já nosso conhecido e muito conceituado orador sagrado Manoel Ribeiro Pontes, muito digno Reitor em S. Martinho de Villa Frescainha.

Ha enthusiasmo em a nossa gente do campo a tomar parte na grande peregrinação ao Sameiro. A nobre familia da quinta do Pinheiro parte amanhã para Braga no primeiro comboio; e, no ordinaria das 4 e 30 da tarde, para lá roda o vosso

Pancrácio.

## Lá por fóra

### Roma

S. S. recebem em audiéncia particular o bispe de Meliapôr, D. Theotónio Vieira de Castro.

### Hespanha

O tratado d'arbitragem entre a Hespanha e Portugal foi bem recebido nas duas nações vizinhas.

Esse valioso serviço deve-se ao sr. conselheiro José Luciano de Castro, que fóra do poder, e doente, o lembrou ao embaixador hespanhol, sr. Polo de Bernabé.

—Os excursionistas portuguezes foram recebidos em Vigo com as maiores demonstrações de respeito.

—Em Oviedo houve explosão n'uma mina de carvão, morrendo 25 pessoas. Foi produzida pela imprudéncia d'um mineiro que fumava ali.

### Brazil

Continúa a esperar-se que será resolvida pacificamente a questão entre o Brazil e o Perú.

### França

O governo francez projecta realisar uma convenção para evitar o trafico de mulheres libertinas.

E' bem melhor isso do que mandar retirar das escolas e dos tribunaes os crucifixos.

N'isto apenas provam que são ímpios reles, que não respeitam as crengas alheias.

Pois nós, os catholicos, respeitamos tanto as suas lojas, que nunca as vimos e esperamos em Deus que nunca as veremos.

O sr. Combes suppõe que toda a França é ímpia.

E' engano, sr. Cambas.

Para tratar das mulheres libertinas talvez o governo cambado tenha mais jeito, do que para inutilisar o catholicismo francez.

—O infante D. Affonso chegou a Paris, sendo esperado na estação do caminho de ferro pelos srs. Sousa Rosa, embaixador portuguez, condes de Penha Longa e Lagoaça, Seguer, Castro Guimarães, Ferreira Quintella, Sampaio, pintor Malhóa, Molina, Oliveira Soares, Lecotte, Domingos Oli-

veira, Silva Lisboa, Xavier de Carvalho e A. Sousa.

### Saxonia

Está gravemente enfermo o rei Jorge.

### Suecia

Os direitos nas rolbas de cortiça augmentaram 500 por cento.

### Russia

Os russos não sabem para onde devem voltar-se.

No Japão dois generaes não se entendem, e, o que é peor, o governo do czar não tem força para os mandar.

Na Russia o descontentamento é geral, receiando-se uma revolução, que pode estalar quando chegue allí alguma noticia menos animadora do que se passa no theatro da guerra.

Os reservistas tem ido á força. Não ha disciplina.

Tudo isso concorre para o enfraquecimento da nação que sonha esfarrapar o Japão, tendo em casa tanto que fazer para a manutenção da ordem.

## Pelo paiz

**Conselheiro José Luciano de Castro**

Accentuam-se as melhoras do nosso illustre e venerando chefe com o que muito rejubilamos.

### Fallecimento

Falleceu, ho item, em S. Cosme de Gondomar, a sr.<sup>a</sup> D. Philomena do Patrocínio Velloso Cardoso, esposa do sr. Cosme Silvestre Cardoso, ourives d'aquella localidade, e filha extremosa do nosso presado amigo sr. Francisco Vieira Velloso, conceituado ourives d'esta villa.

Avaliando bem o grande desgosto porque acabam de passar o sr. Velloso e toda a sua exm.<sup>a</sup> familia endereçamos-lhes as nossas sinceras condoléncias.

### Novo annuario

Annuncia-se para breve o apparecimento do *Annuario Portuguez*, novo almanach do Porto e provincias, commercial, industrial, agricola e de propaganda, illustrado para 1904-1905.

Sabemos que este novo Annuario, organizado com o maximo cuidado, ha de satisfazer a todos nas suas variadas secções e por isso recommendamos sua aquisição.

Toda a correspondéncia deve ser dirigida ao Annuario Portuguez—Porto.

Os proprietarios do «Commercio do Porto», reconhecendo a impossibilidade de agradecer directa e pessoalmente a todos os seus collegas da imprensa, ás corporações e pessoas que os cumprimentaram por motivo do *quinquagenario da fundação do «Commercio do Porto»*, ser-

vem-se d'este meio para tributar publicamente a todos o mais profundo reconhecimento.

Porto, 4 de junho de 1904.

Francisco Carqueja  
Bento Carqueja.

## Notas locais

### Recrutamento

Segundo o mappa ultimamente publicado pelo commandante do districto do recrutamento e reserva n.<sup>o</sup> 3, com séde em Vianna do Castello, a distribuição do contingente militar do anno de 1904 pelos concelhos do referido districto, é o seguinte:

Arcos de Val-de-Vez	377
Barcellos	612
Caminha	150
Esposende	155
Melgaço	182
Monsão	285
Paredes de Coura	168
Ponte da Barca	140
Ponte do Lima	411
Valença	190
Vianna do Castello	551
Villa N. de Cerveira	129
Total	3350

### Juros das inscrições

Desde o dia 15 do corrente começa, na recebedoria de este concelho, o pagamento dos juros das inscrições, respeitantes ao 1.<sup>o</sup> semestre do corrente anno.

### Regata

Na tarde de 29 deve realisar-se no rio Cavado, entre a ponte e o açude de Santo Antonio de Vessadas, uma regata para barcos a 6, 4 e 2 remos.

Os rapazes andam muito animados, devendo portanto ser bem disputados os premios que se offerecem aos vencedores.

Presta esclarecimentos, e faz a inscrição dos corredores o sr. José Marcellino C. da Cruz.

### SS. Sacramento

Realisou-se, domingo passado, na igreja da Collegiada, a festividade ao SS. Sacramento.

Constou de missa solemne a grande instrumental e sermão pelo rev. Fontinha, de Vianna do Castello.

### Visconde d'Azevedo Ferreira—Funeraes

Foram imponentes os funeraes do nosso saudoso e illustrado amigo e patricio sr. Visconde d'Azevedo Ferreira, realísados no passado domingo na igreja de St.<sup>o</sup> Ildefonso, Porto.

D'esta villa foram ali varias pessoas, sendo d'entre ellas os srs. dr. Vieira Ramos e Coelho Gonçalves, em nome da Camara Municipal, dr. Vieira Ramos, Domingos de Figueiredo e Adelino Maciel, representando a Santa Casa da Misericórdia; Manoel Es-

teves e Frederico de Carvalho, bombeiros voluntarios; Agostinho de Miranda, pela Associação H. de Soccorros Mutuos Barcellinense.

O sr. dr. Vieira Ramos, junto da campa, fez o elogio das benemerentes virtudes do chorado extinto, e em palavras de muito sentimento, por si e pelas corporações que representava, disse o ultimo adeus ao homem caritativo e de bondoso coração, cuja falta a pobreza muito sentirá.

Diz-se que o sr. visconde d'Azevedo Ferreira deixou testamento em Paris, não sendo por enquanto conhecido.

### Bom successo

Teve o seu bom successo dando á luz uma menina a esposa do sr. Joaquim Mattos. As nossas felicitações.

### Fallecimentos

Na passada quarta-feira, finou-se n'esta villa a sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Prazeres Duarte Faria, filha do sr. Francisco José Ferreira de Faria, d'esta villa, a quem endereçamos, bem como a toda a familia enlutada, o nosso cartão de pezames.

—Ta pbem succumbiu, na ultima segunda-feira, a sr.<sup>a</sup> Rosa de Jesus, filha do sr. Antonio José Paes de Faria.

Aos doridos o nosso pesame. —Em Barcellinhos, falleceu, quinta feira de madrugada, a esposa do sr. Fernando José Dias, commerciante. As nossas condoléncias.

### Passeio

Na terça-feira vieram a esta villa em passeio recreativo as internadas do Collegio das Raparigas Abandonadas de Nossa Senhora das Dores, do Porto.

Eram 85 e vinham acompanhadas da exm.<sup>a</sup> directora e professoras.

Visitaram todos os templos e os pontos pittorescos da villa, e depois d'uma refeição na aprazivel cerca do Hospital retiraram para o Porto.

### Principios de incendio

Temos a registar dois principios de incendio que na superstição popular são prenuncio de incendio grande. Devemos, pois, precaver-nos para desfazer a lenda.

Um foi n'um predio do sr. Balthazar da Costa, em Barcellinhos. Prejuisos pequenos cobertos pela Companhia La Union e El Fenix Espanol.

O segundo foi n'um predio do sr. conselheiro Sá Carneiro, habitado por Guilhermina Ferreira, em S. Martinho de Villa Frescainha. Tambem foram de pouca importancia os prejuisos.

### Dr. Arthur

Este insigne prestidigitador, artista de merito real, realísou em a noite da passada sexta-feira, um attrahente espectáculo no theatro Gil Vicente, espectáculo que, a despeito do seu alto interesse, não obteve uma concorréncia digna do muito valor do distincto prestimano.

O dr. Arthur é só com o seu respectivo municipio e mesmo assim, deu-nos uma agradável noite, exhibindo curiosos trabalhos, d'uma primorosa correcção, sendo para salientar, alem dos numeros de notavel prestidigitación, a secção de silhuetas e exhibições de auto-suggestão, que tudo sabe effectuar com pleno exito e admiravel perfeição. Valeu-lhe isso muitos applausos.

Na proxima quinta-feira o dr. Arthur realisa um novo espectáculo inteiramente diverso, sendo para esperar que o nosso publico a elle concorra em grande numero, pois não deve perder o ensejo de ver um notavel artista.

Demais, apesar dos espectaculos de este genero cançarem bastante por muito vistos, o dr. Arthur apresenta numeros de grande effeito, despertando francas hilaridades, fazendo verdadeiramente appetecer os seus trabalhos.

Ao Gil Vicente, pois, na proxima quinta-feira.

## Dia a dia

Fazem annos:

Amanhã—a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Gloria de Sequeira Braga.

Dia 14—a sr.<sup>a</sup> D. Emilia Guimarães.

Dia 15—as sr.<sup>as</sup> D. Maria F. de Sousa da Silva Alcoforado, D. Suzanna Julia Sarmento Velloso e D. Maria Ferru de Jesus Esteves.

Dia 11—o sr. conselheiro João Candido Furtado d'Antas.

Dia 18—o menino José Marianno, filho do sr. Domingos de Figueiredo.

Foi passar alguns dias ao Porto, na companhia de seu filho o nosso presado amigo sr. Fernando Ramos, acreditado commerciante d'aquella praça, o nosso velho amigo sr. Manoel José Ferreira Ramos.

—Está restabelecido dos seus incommodos o sr. Antonio Araujo, filho do importante commerciante sr. Thomaz José d'Araujo.

—Esteve em Coimbra o sr. dr. Sá Ramires e no Gerez o sr. João Baptista Maciel.

—Regressou de Lisboa com sua cam.<sup>a</sup> Esposa o digno capitão de inf.<sup>a</sup> 3, sr. Albino Pinho.

—Já se encontra n'esta villa o sr. dr. Luiz Martins, digno tenente-medico d'infanteria 3.

—Estiveram n'esta villa os srs. Visconde da Barrosa, de Vianna do Castello, e o sr. dr. Antão de Oliveira, de Braga.

—Subiram hontem para Bragu os nossos amigos srs. dr. Vieira Ramos, Manoel Augusto de Passos e Augusto Mello.

—Partiu para o Gerez o sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino do Valle, digno sub-delegado de saude.

## COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2.400. Numero alvulo 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administracão—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

## ANNUNCIOS

### MISSA

A Mesa da St.<sup>a</sup> e Real Casa da Misericórdia de esta villa manda celebrar no dia 14 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na sua igreja, uma missa pela alma do bemfeitor Joaquim de Faria Machado e pede a todos os irmãos a sua comparsencia.

Barcellos e St.<sup>a</sup> e Real Casa da Misericórdia, 8 de junho de 1904.

O Provedor

José Julio Vieira Ramos

**Convocatoria**

Nos termos do artigo 18 — § 2.º do Compromisso da Irmandade da Santa e Real Casa da Misericórdia, d'esta villa e por a mesa o julgar conveniente, são convocados os irmãos effectivos da mesma Irmandade, a reunirem-se em sessão extraordinaria de assembleia geral, no dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã na Igreja da Misericórdia a fim de tomar conhecimento de uma petição da mesa em exercicio, acerca do termo do seu mandato, e deliberar como lhe faculto o n.º 7 do artigo 19 do citado Compromisso; e, no caso de o resolver, proceder logo nos termos do artigo 27 § 2.º do Compromisso, á eleição da nova meza que deve administrar e governar a Irmandade desde o 1.º de julho próximo até ao fim do corrente biennio.

Barcellos e Santa Casa da Misericórdia, 8 de junho de 1904.

O Provedor,  
José Julio Vieira Ramos.

**Arrematação**

1.ª praça  
1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartório do escrivão que este subscrive vae á praça para ser vendido em hasta publica no dia 19 do proximo mez de junho, pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca o seguinte predio:

Na freguezia de Martim, logar de Martim de Alem, o campo do Rego de Baixo, lavradio, com arvores de vinho e agua de lima e rega, com uma casa torre e seus commodos dentro em si, o qual é de natureza de prazo com o foro annual de 434,325<sup>m</sup> de meado (milhão e centeio) e laudemio da quarentena a Feliciano Antonio Lopes, da freguezia de Encourados, e a Luiz Antonio Pereira Sampaio, professor de instrucção primaria, da cidade de Braga, com o foro annual de 69,492<sup>m</sup> de meado (milhão e centeio) e 77,004<sup>m</sup> de vinho verde, com laudemio da quarentena, e foi penhorado na execução que Francisco da Costa Ferreira e esposa, da cidade de Braga, movem contra José d'Araujo e mulher Josepha da Costa, da freguezia de Martim, e vae á praça no valor liquido

de 2:527,8910 reis, sendo entregue a quem por elle mais offerecer acima do referido valor.

E pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos nos termos e para os effectos da lei.

Barcellos, 26 de maio de 1904.

Verifiquei  
O juiz de direito

Martins  
O escrivão,  
José Claudio Pereira Balthazar.

**Arrematação**

1.ª praça  
2.ª publicação

No dia 26 do corrente pelas 11 horas da manhã, á porta das audiencias d'este juizo, tem de ser arrematadas as seguintes propriedades:

O campo denominado da—entrada da ponte—de lavradio, no sitio da Ponte, freguezia de Martim.—A leira na agra da Lameira, da mesma freguezia, denominada da Lameira, lavradia,—e a leira na agra da Cancellaria, tambem lavradia, e ambas na mesma freguezia. A 2.ª é foreira á condessa de Azevedo, do Porto, e com os demais predios aos exequeutes, entrando todos tres em praça no valor de reis 285:540.

Foram penhorados aos executados Custodia da Silva, viuva, e filhos, de Martim, na execução que lhes movem Joaquina Rosa Lopes Martins, segundo marido, filhos e enteados, de Cabreiros.

São pelo presente citados quaesquer credores desconhecidos para assistirem á praça e deduzirem o seu direito na execução sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos se annuncia pelo presente.

Barcellos, 1 de junho de 1904.

Verifiquei  
O juiz de direito

Martins.  
O escrivão,  
Manoel Cardoso e Silva

Trindade Coelho

**INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL**

Explicação pratica dos artigos 292 a 356 do Código do Processo Civil. (Seguido de um formulario)

Preço 700 reis

Livraria Aillaud & C.ª, Lisboa—242, R. Aurea, 1.º.

**A Mutual life de Nova-York**

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

**COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA**

FUNDADA EM NOVA-YORK EM 1843

GARANTIAS RS. 445.841:000\$000 (ouro)

Banqueiros no Norte de Portugal.—Pinto da Fonseca & Irmão  
138, Praça de D. Pedro.—Escriptorio, 138, Praça de D. Pedro

**Succursaes da Mutual Life no estrangeiro**

Paris, Vienna, Berlim, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockolmo, Copenhague, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid, Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as cidades do reino de Portugal. N'estes diversos Paizes a «Mutual Life» conta:

60 Direcções Geraes;

20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;

30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior;

397:340 segurados.

**Mutual Life, a maior instituição financeira do mundo inteiro**

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, consul da Austria nos Estados-Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578:345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A «Mutual Life», a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emmittido por uma só vez 709 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A «Mutual Life», a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. Georje W. Wanderbiltre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35:000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á «Mutual Life» em premio unico 233:828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 86:029 libras e 5 shillings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. En Portugal a «Mutual Life» já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 500 e Lb. 2500. A «Mutual Life» pagou ao sr. Thomez Dolan, da Philadelphia, presidente da Sociedade de Manufacturas dos Estados Unidos: 120:927 dollars ou 140:977\$350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem até hoje recebido.

Emfim a «Mutual Life», realisa mais negocio na França inteira que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

**MANOEL AUGUSTO DE PASSOS**

**A BRAZILEIRA**

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

**Preços de venda**

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.  
Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

**Aurelio Ramos.**

**Pulverisadores**

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves  
(SUCCESSOR)

**A AMBIÇÃO D'UM REI**

Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro  
120 reis cada fasciculo.  
Pedidos á Secção Editorial

da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

**In Illo Tempore**

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

**Trindade Coelho**

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. de Lusa-Athenas.

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º,—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

Henri Dmeesse

**OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA**

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

# O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLÉZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5\$000, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

## ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS - Rua Garrett

## ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bom Jardim, 110

## DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Garstans e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:600 rs.

Separadamente:  
«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud  
Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa



## PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

## Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flannels, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

## TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem, o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCAS AUX